

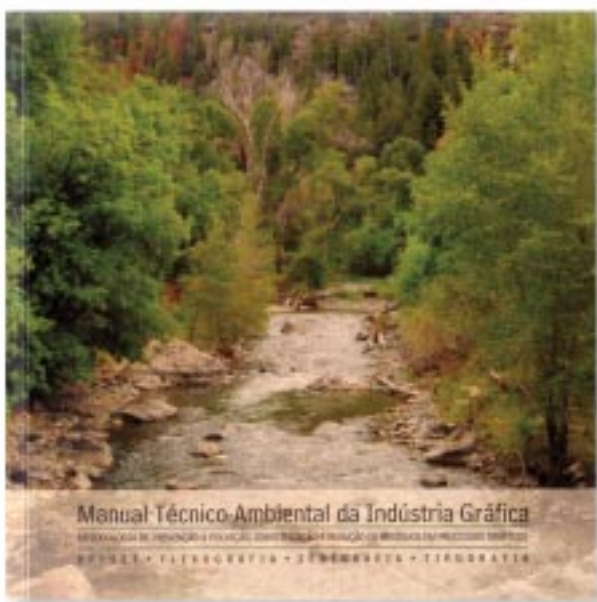


Sindigraf^{RS}



Notícias

Consciência e atitude ambiental



A pós uma pesquisa detalhada e um trabalho de campo metuculoso, o Sindigraf-RS lança, neste mês, o Manual Técnico-Ambiental da Indústria Gráfica. Nele, o empresário do setor irá encontrar informações valiosas sobre processos e resíduos poluentes, além de formas de evitar a degradação ambiental e se adaptar às novas premissas, sem causar danos ao orçamento.

ENCARTE

ESPECIAL EXPOPRINT

Confira os principais lançamentos e a participação gaúcha na maior feira do setor na América Latina

PRÊMIO GAÚCHO

Inscrições para o 2º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica vão só até o dia 30 de junho. Fique por dentro dos detalhes

PÁGINA **07**

Somos todos responsáveis

Patrícia Paes



Quando paramos para avaliar a vida em nosso planeta desde o surgimento do ser humano, nos deparamos com uma triste realidade: a maior parte das transformações que vêm ocorrendo na natureza é provocada por nós mesmos. Há milhões de

anos, havia poucos homens para desfrutar de recursos naturais inesgotáveis; hoje, somos muitos, e temos utilizado estes recursos de forma desorganizada, poluindo a água, o ar e o solo. De maneira muito rápida, temos esgotado todas as reservas da Terra, sejam animais, vegetais ou minerais. Com o passar do tempo, a tecnologia desenvolvida por nossa espécie propiciou um conhecimento apurado destas transformações; somos capazes de monitorar fenômenos naturais como tsunamis, terremotos e erupções vulcânicas, além de prever mudanças climáticas, como secas e inundações. Isto sem falar dos efeitos de nossas ações, como o buraco na camada de ozônio, o efeito estufa e o degelo dos pólos. Apesar destas possibilidades, aparentemente não nos preocupamos em tomar atitudes no sentido de mudar esta realidade. Ainda nos falta consciência social e ambiental. Pensando desta forma, e aproveitando o incentivo da legislação brasileira, o Sindigraf-RS resolveu fazer a sua parte para transformar a situação. Em parceria com os sindicatos do Paraná e de São Paulo e com o apoio das Abigraf regionais, iniciamos um trabalho intenso de pesquisa, que nos permitiu analisar a geração e a destinação de resíduos na indústria gráfica. Os resultados estão compilados no Manual Técnico-Ambiental, que chega finalmente ao seu destino: o industrial gráfico.

Utilizando-o como base, o associado poderá fazer a sua parte, pois conhecerá melhor os resíduos que sua empresa gera e, assim, conseguirá dar a destinação apropriada para os mesmos, combatendo o desperdício e reduzindo custos, sem contar os benefícios para a natureza. A hora é de comprometimento da parte de todos, para que possamos garantir às futuras gerações um ambiente mais limpo e saudável. Faça você também a sua parte.

Carlos Evandro Alves da Silva
Presidente

Junho

10 Vendas

Acontece, neste dia, o curso Tecnologia Gráfica para Vendedores de Produtos Gráficos. A atividade é uma promoção do Sindigraf-RS e será realizada na sede do CEP Senai de Artes Gráficas, que fica na avenida Assis Brasil, 8.450, em Porto Alegre.

24 Dia da Indústria Gráfica

30 Prêmio Gaúcho

Último dia para a inscrição de peças para o 2º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, cuja premiação acontece no final de julho.

Julho

01 Software

Para qualificar o serviço de seus associados, o Sindigraf-RS promove um curso de tratamento de imagens com Photoshop. A atividade acontece em Porto Alegre, na sede do CEP Senai de Artes Gráficas, situado na avenida Assis Brasil, 8.450.

08 Vendas

Segunda turma do curso Tecnologia Gráfica para Vendedores de Produto, no CEP Senai de Artes Gráficas, na capital gaúcha.

28 Premiação

No dia 28 de julho serão conhecidos os ganhadores do 2º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. O evento se inicia às 19h, na Associação Leopoldina Juvenil (rua Marquês do Herval, 280), em Porto Alegre. O jantar também é alusivo ao Dia da Indústria Gráfica, comemorado em 24 de junho.

Aniversário

Nesta data, a Abigraf-RS completa 39 anos de atividades no Estado.

Informações pelo fone (51) 3346-3800
ou via e-mail: secretaria@sindigraf-rs.com.br.

EXPEDIENTE



Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar – CEP 90240-005
Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3346-3800
www.sindigraf-rs.com.br – www.abigraf-rs.com.br
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br

Presidente: Carlos Evandro Alves da Silva
Vice-presidente: Luiz Carlos Pagano Gasperini
1º Diretor Secretário: Paulo Roberto Borgatti Coutinho
2º Diretor Secretário (Sindigraf-RS): Elói Santos de Farias
2º Diretor Secretário (Abigraf-RS): Angelo Garbarski
1º Diretor Tesoureiro: Osni Tadeu dos Santos
2º Diretor Tesoureiro (Sindigraf-RS): Lourival Lopes dos Reis
2º Diretor Tesoureiro (Abigraf-RS): Francisco Alba

Produção e Execução:



Fone: (51) 3346-1194
www.tematica-rs.com.br
redacao@tematica-rs.com.br

Edição: Fernanda Reche – MTb 9474
Svendla Chaves – MTb 9698

Chefe de reportagem: Renata Giacobone

Colaboração: Sara Cadore, Francine de Souza

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Silvio Ribeiro e Mariana S. Thiago

Pré-impressão – CTP e Impressão:
Maredi Sistema Gráfico e Editora Ltda.

Tiragem:
2.000 exemplares
Distribuição gratuita.

Avaliação garante retorno dos clientes

Ferramenta não só busca soluções para os clientes como rende resultados positivos para a empresa, avaliando seu desempenho no processo de venda

rio ir até o cliente e ouvi-lo, buscando informações qualitativas e levantando suas expectativas em relação ao serviço ou produto.

A forma mais utilizada para execução do pós-venda é a abordagem via tele-

fone. Segundo Welp, o pós-venda clássico se constitui em verificar por telemarketing se o cliente está satisfeito com a atuação da empresa. Todos os segmentos podem se valer da prática do pós-venda.

“No caso do setor gráfico, apesar de estar relacionado à indústria, ele tem um composto de serviço muito importante agregado a sua atividade. Além da qualidade do produto, o serviço prestado precisa ser o melhor possível”, defende o consultor. De acordo com ele, quanto mais intensa for a experiência do usuário quando efetua uma compra ou busca um serviço, maior é a tendência do cliente retornar. “Ele vai recomprar a partir das experiências passadas. Saber se usuário ficou satisfeito é uma das formas de aprimorarmos nosso relacionamento e nosso mix de oferta”, afirma.

Para que o pós-venda seja aplicado, é necessário ter um rigoroso



controle sobre os processos de venda e cadastros de clientes.

“Se não sabemos para quem, o quê e como vendemos, não temos a menor condição de aproveitar os benefícios de um serviço de pós-venda”, explica Welp. Esta é uma ferramenta inserida no processo de gestão moderna, e, cada vez mais, os empresários estão incentivando a prática com seus vendedores e investindo para acompanhar estes conceitos. Um exemplo são as centrais de atendimento. É através delas que serão atendidas as solicitações posteriores dos clientes, principalmente no que diz respeito a prazos de entrega e questões de ordem financeira. Adotar esta prática significa obter um retorno importante no sentido de medir a qualidade dos serviços prestados, saber o que o cliente espera e qual a opinião dele sobre a empresa, além de detectar e prevenir possíveis equívocos.

Tão importante quanto conquistar seus clientes é mantê-los fiéis ao seu serviço.

Uma das ferramentas mais eficientes nesta manutenção é a prática do pós-venda, que visa à plena satisfação do usuário, avaliando a qualidade dos serviços prestados e descobrindo preferências para se saber exatamente quais as necessidades do público-alvo.

“Um bom pós-venda, normalmente, não atrai novos clientes, a não ser por indicação dos que estão satisfeitos, mas é fundamental para manter os níveis de satisfação, analisar a qualidade dos produtos e fidelizar os clientes”, explica Evandro Welp, consultor do Sebrae. Com a globalização, tornou-se cada vez mais importante o tratamento personalizado. Portanto, é necessá-

SUCESSO É SABER QUE
ESTAMOS POR TRÁS
DO SORRISO DO SEU CLIENTE.

Porto Alegre: (51) 3337 3855

KSR

O desafio das próximas gerações

Dariamente, ao lermos o jornal ou nos depararmos com as notícias do rádio e da televisão, concluímos que o futuro será um desafio para as próximas gerações, quando tratamos do assunto meio ambiente. O homem impôs à natureza mudanças que começam a nos mostrar as dificuldades que estamos criando para nossos filhos e netos ao deixarmos aos mesmos um planeta em desequilíbrio.

Neste último século, vivemos grandes transformações, como a revolução industrial e a explosão demográfica. Além disso, temos, hoje, uma população três vezes maior que em 1910. Todos esses fatores têm contribuído para



o desequilíbrio do meio ambiente. Por isso, precisamos nos conscientizar da importância de mudarmos nosso comportamento para garantir a sustentabilidade do nosso planeta. Não podemos esquecer que as riquezas

Paulo Gasperini Integrante do GT Ambiental

naturais são finitas, impondo à sociedade uma reeducação sobre a melhor maneira de utilizá-las sem destruir o meio ambiente. A água é um bom exemplo. Mesmo sendo vital ao homem, não damos a ela o devido cuidado, comprometendo o uso e seu futuro como fonte de vida. Pequenas ações, como separar o lixo, economizar energia e usar a água corretamente, já mudariam sensivelmente a realidade do nosso

planeta. Precisamos ser proativos e pensar em nossas empresas como responsáveis ambientalmente. Desta maneira, talvez possamos garantir uma boa condição de vida para as próximas gerações.

Custo X Benefício ou Benefício X Custo

Eraldo Meireles Consultor do Instituto MVC

Sempre ouvimos dizer que uma das coisas mais importantes em qualquer empresa é a famosa relação custo x benefício. Em outras palavras, primeiro leve em conta os custos para só então pensar nos benefícios; se o custo for alto, nem pense nos benefícios.

Reduzir, cortar ou diminuir custos parece ser o sonho de todo administrador. Parece-nos que essa relação contraria as mais simples decisões da vida. Ou alguém, antes de casar ou de decidir ter um filho, parou para pensar nos custos dessas decisões? Se pensasse, certamente jamais teria casado ou seria pai ou mãe. Com certeza, nessas horas só pensamos nos benefícios que a decisão poderá nos trazer.

Os sonhos dos grandes empreendedores representaram para eles os benefícios que suas idéias poderiam

lhes trazer ou trazer para outras pessoas. Comparando os sonhos com as despesas que estes representavam, os sonhos superaram todas as análises de custo. Do contrário, muitas empresas jamais teriam saído dos planos ou do papel.

Que tal, então, inverter a relação para benefício x custo? Primeiro levar em conta os benefícios que poderão advir da decisão, empreendimento, compra ou venda, e, só então, levantar e analisar os custos. Quase com certeza, estes serão superados por aqueles.

Este mesmo raciocínio aplica-se ao mundo das vendas. As pessoas compram casas para ter segurança e conforto, compram roupas para ficar bonitas, compram sapatos para ficar elegantes e compram jóias para se tornarem belas e atraentes. Todos sempre

pensam primeiro nos benefícios da decisão e só depois calculam os custos que elas lhes trarão.

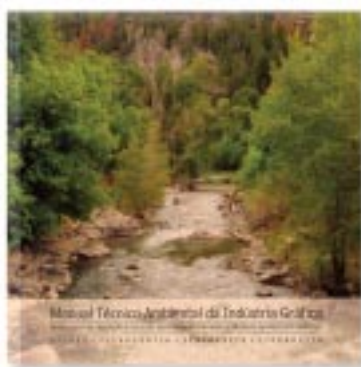
O bom vendedor sabe demonstrar os benefícios que seus produtos/idéias/serviços podem proporcionar a seus possíveis clientes. E, diante de benefícios bem apresentados, demonstrados e comprovados, os custos se tornam pequenos ou, pelo menos, suportáveis e passíveis de ser enfrentados.

Fica aqui a idéia. Administradores, compradores e vendedores, vamos primeiro pensar nos benefícios, examiná-los, levantá-los, pelo menos, com o mesmo cuidado até agora dedicado aos custos? Se invertermos a relação para benefício x custo poderemos descobrir muita coisa até agora ignorada ou pouco valorizada em nossas decisões. Não custa tentar!

Entrando em acordo com o meio ambiente

Após um trabalho meticuloso, o Sindigraf-RS apresenta o Manual Técnico-Ambiental da Indústria Gráfica, peça importante para adequar as empresas à nova realidade

Depois de três anos de pesquisas, o Sindigraf-RS apresenta às empresas filiadas o Manual Técnico-Ambiental da Indústria Gráfica. A edição, com 108 páginas, é resultado de uma parceria entre os sindicatos do Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná, além de órgãos governamentais de preservação ambiental dos três estados, servindo de guia para as boas práticas ambientais. "Trabalhamos com uma equipe de pesquisadores, liderada pela engenheira Heloise Coutinho", conta o coordenador do Grupo de Trabalho (GT) Ambiental da entidade gaúcha, Lourival Lopes dos Reis. O trabalho consistiu na verificação dos insumos e processos utilizados por tipografias e serigrafias, e dos resíduos gerados por estas. "Os dados foram coletados e analisados, oportunizando a avaliação dos tipos de resíduos que cada processo gera, e foram apresentados na forma de manual", explica Reis. Do Paraná, vieram dados sobre as flexografias, e, de São Paulo, sobre impressão offset. Para Reis, a importância do manual está em sua função de orientador. "Este



conhecimento contribui para que o industrial gráfico possa reduzir os resíduos gerados, com atitudes como, por exemplo, a troca de produtos poluentes por outros menos agressivos." Para que as empresas possam se adaptar aos processos sem perdas, o Sindicato está fazendo parcerias. "Estamos trabalhando no sentido de firmar um termo de cooperação técnica com a Fepam, além de uma parceria com o Sebrae, para o desenvolvimento de programas de educação ambiental", destaca Reis. O Manual Técnico-Ambiental da Indústria Gráfica foi lançado no dia 6 de junho, na sede da Fiergs, em Porto Alegre. Informações sobre a publicação podem ser obtidas pelo telefone (51) 3346-3800.

DICAS

Valor continua o mesmo de 2005

Com vencimento da primeira parcela previsto para o dia 22 de junho, o valor da Contribuição Assistencial Patronal de 2006 não sofreu nenhum reajuste do ano passado para cá, permanecendo o mesmo de 2005. Vale lembrar que todas as empresas filiadas ao Sindigraf-RS receberam, em anexo à circular referente à Convenção Coletiva de Trabalho, o boleto de cobrança desta primeira parcela da Contribuição Assistencial Patronal. Não deixe o pagamento para a última hora!

Abigraf lança publicação técnica

Os industriais gráficos passaram a contar, recentemente, com uma nova obra para auxiliar a estabelecer valores. A Abigraf Nacional lançou, durante a ExpoPrint, o *Guia de parametrização de tempos e custos da indústria gráfica brasileira*, publicação voltada para o segmento promocional e que visa introduzir novas metodologias para que cresça a rentabilidade das empresas. O Guia, criado pelo Grupo Empresarial de Impressos Promocionais da Abigraf São Paulo com coordenação da ABTG, foi distribuído gratuitamente para empresas associadas ou que se cadastraram durante a feira. Os interessados

em adquirir a publicação podem entrar em contato com a entidade pelo telefone (11) 5087-7777.



2º PRÊMIO
GAÚCHO DE
EXCELÊNCIA
GRÁFICA

Inscrições até 30 de junho

Depois não diga que não foi avisado...

Informações

Av. Pernambuco, 2623 - 5º andar
Porto Alegre/RS - CEP 90240-005
Fone: (51) 3346-3800
Fax: (51) 3346-1920
E-mail: secretaria@abigraf-rs.com.br
Site: www.abigraf-rs.com.br

Declaração de informações sobre controle do papel

Eduardo Plastina Advogado Tributarista

As empresas gráficas que realizem ou possam realizar operações com papel para impressão de livros, jornais e periódicos devem apresentar a Declaração Especial de Informações Relativas ao Controle do Papel Imune (DIF – Papel Imune). A apresentação da DIF deverá ser realizada pela matriz da empresa, com informações sobre os estabelecimentos da pessoa jurídica que operarem com papel imune, e a entrega deve se dar, obrigatoriamente, até os últimos dias úteis de janeiro, abril, julho e outubro, em relação aos trimestres imediatamente anteriores. É importante notar que a DIF precisa ser apresentada independentemente de

ter havido ou não operação com papel imune no período. Por isso, recomenda-se que todas as gráficas que tenham condições de realizar estas operações apresentem a declaração.

A DIF pode ser encaminhada à Receita Federal de duas formas: via internet ou nas unidades da Secretaria da Receita Federal, em meio magnético. No primeiro caso, basta preencher a declaração e enviá-la via site: www.receita.fazenda.gov.br. No segundo, a entrega pode ser por disquete ou CD-ROM, identificados com as seguintes informações: DIF-PAPEL; CNPJ do contribuinte; nome empresarial; e indicação do trimestre e ano a que se refere.

Caso não haja a apresentação, a empresa poderá sofrer as seguintes penalidades: R\$ 5 mil por mês, relativamente às pessoas jurídicas que deixarem de fornecer, nos prazos estabelecidos, as informações ou esclarecimentos solicitados; e 5%, não inferior a R\$ 100, do valor das transações comerciais ou das operações financeiras próprias da pessoa jurídica ou de terceiros, pelas quais seja responsável tributário, no caso de informação omitida, inexata ou incompleta. Se a empresa for optante pelo Simples, os valores e percentuais ficam reduzidos em 70%. Além disso, a omissão ou a prestação de falsas informações configura crime, previsto no art. 2º da Lei nº 8.137.

O novo mínimo regional na indústria gráfica

Benôni Rossi Advogado Trabalhista

O parágrafo 4º da cláusula 3ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2006/2007 aplicável aos trabalhadores da base territorial do Sindigraf-RS dispõe que, caso estabelecido para os trabalhadores da indústria gráfica salário mínimo regional superior ao piso normativo dos trabalhadores não-catalogados, devem as empresas observar, para os não-catalogados, o valor do salário regional fixado em lei, a partir da vigência da mesma.

O salário mínimo regional é estipulado em quatro faixas, as quais abrangem diversas categorias profissionais. Os novos valores, aprovados pela Assembleia Legislativa, são os seguintes:

- Faixa 1** – R\$ 405,95
- Faixa 2** – R\$ 415,33
- Faixa 3** – R\$ 424,69
- Faixa 4** – R\$ 441,86



Os trabalhadores das indústrias gráficas estão enquadrados na faixa 4, ou seja, aos integrantes da categoria se aplica o salário mínimo regional no valor de R\$ 441,86. A Lei Estadual terá vigência a partir de 1º de maio de 2006.

Para os trabalhadores não-catalogados, portanto, como a CCT 2006/2007 estipulou o salário normativo na importância de R\$ 420, inferior ao piso regional, as empresas devem esse valor

como o mínimo a ser pago ao empregado no mês de abril de 2006 e a partir de maio de 2006 devem passar a observar o valor de R\$ 441,86, face ao que dispõe a convenção. Quem já fez o pagamento dos meses de abril e maio deve efetuar o pagamento retroativo da diferença, observando os períodos e os valores acima.

Em relação aos valores dos pisos dos demais grupos dispostos na CCT/2006, nenhuma influência tem o piso regional, pois todos são superiores a R\$ 441,86. Importante observar que se está falando do valor mínimo a ser pago ao empregado, e não em reajuste. Todos os empregados que recebem valores superiores aos pisos normativos ou ao piso regional devem ter seus salários reajustados em 5% (cinco por cento) a partir de 1º de abril de 2006. Nenhuma mudança, para esses casos, deve ser feita em maio de 2006.

Renovação do parecer técnico

As empresas gráficas que produzem documentos fiscais devem ficar atentas para a data de validade de seu parecer técnico. É preciso solicitar a renovação do parecer com antecedência junto à Abigraf-RS, que é responsável pela inspeção da infra-estrutura e dos equipamentos das empresas, atestando a capacidade técnica para produzir.

Como o parecer é um dos documentos necessários para o credenciamento na Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), no dia posterior à data de validade, a empresa corre o risco de ser descredenciada pela Sefaz, não podendo obter a AIDF. O parecer técnico proporciona à empresa a realização do credenciamento junto à Sefaz para posterior solicitação de AIDF. Agilize o processo de renovação entrando em contato com a entidade pelo telefone (51) 3346-3800 ou pelo e-mail secretaria@abigraf-rs.com.br, com antecedência mínima de 45 dias.

Empresas participam dos eventos

Durante o mês de maio, o Sindigraf-RS promoveu diversas atividades.

No dia 6, aconteceu o encontro regional Nordeste/Missões, na sede do Senai Santo Ângelo. Estiveram presentes 14 pessoas, de 11 gráficas, que acompanharam a apresentação da oficina gerencial Nível 1. No mesmo dia, em Porto Alegre, 24 pessoas de 11 empresas participaram do curso de Impressão Offset, no CEP Senai de Artes Gráficas. No dia 10, foi a vez dos fornecedores se

encontrarem. A reunião, ocorrida na sede do Sindigraf-RS, teve como pauta o plano de patrocínio Sindigraf-RS/Abigraf-RS e o incentivo à participação dessas empresas nos eventos promovidos pelas entidades. E, no dia 24, a regional Vale do Gravataí proporcionou aos associados da região a apresentação da oficina gerencial Nível 1. O encontro aconteceu na sede do Sindilojas de Gravataí e contou com a participação de 7 representantes de 6 empresas.



**2º PRÊMIO
GAÚCHO DE
EXCELÊNCIA
GRÁFICA**

Contagem regressiva

Já estão abertas as inscrições para o 2º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. Até o próximo dia 30, empresas de todo o Estado podem inscrever seus trabalhos nas 34 categorias da premiação, que contemplam os seis segmentos da indústria gráfica. O julgamento deve ocorrer na premieria quizenza do mês de julho. Entre os dias 17 e 21, todas as peças inscritas estarão expostas na sede da Abigraf-RS, no horário das 14h às 20h, para a visita dos interessados. A entrega dos troféus acontece no dia 28 do próximo mês, na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre. O regulamento e a ficha de inscrição estão no site www.abigraf-rs.com.br. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3346-3800 ou e-mail secretaria@abigraf-rs.com.br.

A vez da informação na gestão

Uma agradável experiência nesta ExpoPrint foi participar, no estande da Heidelberg, do PRINECT Experience Tour. Assim foi chamada a integração via JDF do software de gestão

gráfica da Metrics com o workflow. Na demonstração, foi possível acompanhar a sequência de um trabalho, desde o orçamento, passando pelo processo de pré-impressão e produção. Os dados usados no orçamento serão a base de todo o processo produtivo. Se houver algum erro, é possível detectar e fazer novo ajuste nos cálculos. Os dados em JDF alimentarão as máquinas que estiverem on-line, programando toda a produção. Por qualquer equipamento que este trabalho passar, estará realimentando o sistema com dados sobre os tempos de produção, fazendo, assim, o pós-cálculo automático deste serviço. É a primeira vez que se apresenta no mercado brasileiro uma solução que permite integrar o sistema de gestão ao fluxo de trabalho.

Existe, ainda, outro software de gestão com essas características e outras novidades: o SISTRADE BdoisB Print, software 100% web que permite controle de toda a empresa on-line. Esta solução permite uma gestão integrada, disponibilizando ferramentas como gestão comercial, de estoques, e-business, JDF e controle de qualidade. O módulo comercial interage com o cliente: nele, o solicitante sabe tudo sobre os trabalhos em produção e seus orçamentos on-line. O BdoisB CRM permite uma integração de todos os processos empresa/cliente por ter um tempo de resposta reduzido, e funciona integrado ao Outlook e ao Excel, trazendo diversas informações. É disto que o gráfico precisa para melhorar o planejamento e obter bom desempenho.

Eloi Santos de Farias, 2º Secretário do Sindigraf-RS

Atenção redobrada aos detalhes

Há 35 anos, em Dois Irmãos, nasce a Grafdil, uma das vencedoras do 1º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. Para chegar neste ponto, no entanto, o caminho foi longo. "A falta de pessoas capacitadas foi a grande dificuldade inicial", lembra o fundador, Nelson Schneider.

No início, a empresa atendia ao setor calçadista e aos escritórios da cidade. Hoje, os mercados se ampliaram e a capacidade produtiva da Grafdil também. Administrada pelos filhos de Nelson, a gráfica investe em tecnologia e capacitação, conta com 48 funcionários e se destaca nos segmentos de embalagens,



etiquetas, sacolas, impressos promocionais, além de *transfer* e sublimação. Para Schneider, além da produção, outro setor responsável pelo sucesso do negócio é o comercial: "Investimos em vendas em outras cidades e admitimos vendedores autônomos. Assim, aumentamos o faturamento".

Com a conquista do Prêmio em duas categorias, cresceu a motivação dos funcionários em executar um bom trabalho, afirma Kátia Schneider, uma das administradoras. "Sempre primamos pelos detalhes, pois eles fazem a diferença", defende. Ela conta que a equipe já está se preparando para a próxima premiação, selecionando trabalhos e esperando garantir novamente bons resultados. Apostando em ética, transparência e confiabilidade, Nelson Schneider projeta o futuro: "Queremos adquirir máquinas cada vez mais modernas para abranger um mercado sofisticado e atender clientes mais exigentes".

Empresas associadas interessadas em ter sua história contada nesta seção podem escrever para sindigraf@tematica-rs.com.br.

Agenda Fiscal – Junho de 2006

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
Previdência Social	Folha de pagamento 05/2006	2/6	Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	16/6
IOF	3º decênio 05/2006	5/6	Gia Mensal	Vendas abaixo 174.000 UPF	19/6
Salário	Folha de pagamento 05/2006	6/6	Simples	Faturamento 05/2006	20/6
FGTS	Folha de pagamento 05/2006	7/6	ICMS - Indústria - EPP	Vendas 05/2006	21/6
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 05/2006	7/6	Gis mensal	Vendas 05/2006	23/6
Sintegra	Mês 05/2006	9/6	IOF	2º decênio 06/2006	27/6
Imp. de Renda na Fonte	Período: de 01/05 a 31/05/2006	9/6	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/06 a 15/06/2006	30/6
ISSQN	Prestação de Serviços 05/2006	12/6	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 05/2006	30/6
ICMS - Comércio - EPP	Vendas 05/2006	12/6	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 05/2006	30/6
Gia Mensal	Vendas acima 174.000 UPF	12/6	DIRPJ L.Real/Pres/Arbitr.	Exercício de 2005	30/6
Cofins	Faturamento 05/2006	14/6	DIRPJ Imunes e Isentas	Exercício de 2005	30/6
Pis	Faturamento 05/2006	14/6	IRPF-Quota	3ª Quota	30/6
IOF	1º decênio 06/2006	14/6	REFIS/PAES	Faturamento 05/2006	30/6
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/05 a 31/05/2006	14/6	Mensalidade Sindigraf	Bimestral	30/6

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

Prestigie quem nos prestigia: **patrocinadores 2006**



Seja patrocinador também em 2006! Informações pelo fone (51) 3346-3800